



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

Agonistas do receptor de GLP-1 no tratamento do diabetes mellitus tipo 2: repercussões nutricionais e metabólicas

Ilana Máira Silva Carvalho¹; Rayssa Liduane Ferreira da Silva²

¹*Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE;*

²*Centro Universitário Brasileiro; UNIBRA; Recife/PE*

ilanams.carvalho@gmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia persistente decorrente da resistência à insulina, frequentemente associada à perda progressiva da secreção desse hormônio. Seu tratamento requer controle glicêmico por meio de mudanças nos hábitos de vida e uso de medicamentos. Nesse contexto, os agonistas do receptor de GLP-1 (aGLP-1) têm se destacado como uma importante estratégia terapêutica. Esses fármacos atuam estimulando a secreção de insulina e inibindo a secreção de glucagon, além de promoverem regulação do apetite e retardo do esvaziamento gástrico. Entretanto, deve-se considerar as implicações nutricionais e metabólicas frequentemente associadas ao seu uso terapêutico. **OBJETIVOS:** Analisar os riscos nutricionais e metabólicos relacionados ao uso de agonistas do receptor de GLP-1 em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados os descritores “agonistas do receptor de GLP-1”, “diabetes mellitus tipo 2”, “deficiências nutricionais” e “estado nutricional” combinados por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos relacionados ao tema, publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática. Foram excluídos estudos que não apresentassem relação direta com o tema e publicações sem acesso ao texto completo. Após a triagem, foram incluídos dez estudos na análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos demonstram efeitos favoráveis dos agonistas do receptor de GLP-1 no controle do DM2, com redução da hemoglobina glicada (HbA1c), melhora de fatores de risco cardiometabólicos, incluindo redução da pressão arterial sistólica e melhora do perfil lipídico, além de efeitos cardioprotetores e contribuição para a perda de peso. Entretanto, a redução do apetite, o aumento da saciedade e a ocorrência de sintomas gastrointestinais podem levar à diminuição da ingestão alimentar e, conseqüentemente, aumentar o risco de inadequação do consumo de macro e micronutrientes. Dados observacionais indicam que a ocorrência de deficiências ou complicações nutricionais pode aumentar ao longo do tratamento, alcançando 22,4% dos pacientes após 12 meses. Ademais, estudos de composição corporal indicam que uma parcela da perda de peso pode envolver redução da





massa livre de gordura, embora a magnitude e a relevância clínica dessa redução variem entre os indivíduos. Dessa forma, a possível perda de massa muscular deve ser considerada, especialmente em indivíduos vulneráveis, reforçando a importância da ingestão adequada de proteínas e da prática regular de exercícios físicos, particularmente da associação entre treinamento resistido e aeróbico, para a preservação da massa muscular. **CONCLUSÃO:** Apesar dos efeitos positivos dos agonistas de GLP-1 no tratamento do DM2, é imprescindível a adoção de mudanças nos hábitos de vida associadas ao acompanhamento multiprofissional, envolvendo nutricionistas, médicos, farmacêuticos e educadores físicos. Essa abordagem contribui para monitorar déficits vitamínico-minerais, prevenir a redução da massa muscular e assegurar a ingestão adequada de nutrientes essenciais, tornando o tratamento mais seguro, eficaz e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE : Agonistas do receptor de GLP-1. Diabetes mellitus tipo 2. Estado nutricional.

ÁREA TEMÁTICA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, FARMÁCIA CLÍNICA E SAÚDE PÚBLICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARROSO, André Chabot et al. Efeito dos Agonistas GLP-1 no Controle do Diabetes Mellitus Tipo 2. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 5029–5035, 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3215>. Acesso em: 22 maio 2026.

BLUNDELL, John et al. Effects of once-weekly semaglutide on appetite, energy intake, and food preferences in type 2 diabetes. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 23, n. 7, p. 1568–1575, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33759389/>. Acesso em: 25 jul. 2026.

MORAES, Andressa et al. Novos tratamentos para o Diabetes Mellitus tipo 2. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 16, n. 2, p. 89–97, 2021. Disponível em: <https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/506>. Acesso em: 22 maio 2026.

TSIMIHOIMOS, Vasilis et al. GLP-1 receptor agonists and sarcopenia: Weight loss at a cost? A brief narrative review. **Metabolism: Clinical and Experimental**, v. 152, p. 155780, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41022269/>. Acesso em: 25 jul. 2026.

SARKAR, Sudipta et al. Nutritional deficiencies and muscle loss in adults with type 2 diabetes using GLP-1 receptor agonists: A retrospective observational cohort study. **PubMed Central (PMC)**, PMC12205620, p. 1–12, 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC12205620/>. Acesso em: 25 jul. 2026.

